

C I O A N I

RELATÓRIO SÔBRE OANI

CAUSAS DÊSTE PREENCHIMENTO

Ocorrência em NOVA FRIBURGO, E. DO RIO, segundo
comunicação via _____

DADOS DO RELATÓRIO

1. Número: Q47
2. Data de preenchimento: 09 JUNHO 1969
3. Local onde foi observado: NOVA FRIBURGO
4. Relator: MAJOR AVIADOR EURICO FERNANDO DE ARAUJO CORTES
5. Cartão perfurado nº:
6. Fita do Computador nº:
7. Fita do gravador nº: 1
8. Anexos: 3 RECORTES DE JORNAL

9. Autorizo o Quartel General da 4ª Zona Aérea a utilizar estas declarações para fins de estudo, pesquisas e necessárias divulgações.

Rachel Galili
OBSERVADOR

I - DADOS RELATIVOS AO OBSERVADOR

1. Nome: *RACHAEL CALILI*
2. Idade: *46 ANOS*
3. Sexo: *FEMININO*
4. Compleição física: *1,45m Leptosomático*
5. Estado civil: *CASADA*
 - a) filhos - *N*
 - b) pessoas com que habita - *com o MARIDO À RUA SORIANO DE SOUZA, 162/404 TIJUCA RIO*
6. Religião: *ISRAELITA*
 - a) pratica - *SIM*
 - b) estuda - *N*
 - c) conversa sobre - *N*
 - d) nome do líder religioso - *N*
7. Hábitos:
 - a) grupo de suas relações - *família e amigos*
 - b) assuntos normais de conversas/leituras - *romances/jornais*
 - c) distrações - *cinema/teatro*
 - d) vícios - *fuma*
 - e) etc -
8. Grau de cultura (escolaridade)
 - a) não sabe ler -
 - b) sabe ler e escrever com deficiência -
 - c) curso primário completo - *SIM*
 - d) Curso Ginásial:
 - 1) Completo -
 - 2) incompleto -
 - e) Curso Superior:
 - 1) completo -
 - 2) incompleto -
 - f) Curso Universitário:
 - 1) completo -
 - 2) incompleto -
 - 3) Faculdades que frequentou:

9. Profissões:

a) que já exerceu - *comércio*

b) que exerce presentemente - *comércio à Rua Uruguay,
134 LATA C Rio*

10. Condições econômico-financeiras:

MÉDIA

11. Dados psicológicos a serem fornecidos pelo médico habitual do observador e pessoas de suas relações:

a) personalidade -

b) caráter -

c) controle emocional -

12. Condições psico-físicas no momento da observação:

a) alimentado - *S*

b) ingerido bebida alcoólica - *N*

c) cansado - *N*

d) trabalhando - *N*

e) distraído com algo - *preocupado*

f) sutaneidade ou não da observação - *N*

g) tensões familiares, pessoais, políticas, etc - *N*

13. Arma individual do observador no momento da observação:

14. TV:

a) não possui -

b) possui e gosta dos seguintes programas: S/J SILVATRE,
PLÁGIO CAVALCANTE/BIBI FERREIRA/FILMES

15. Rádio-receptor:

a) não possui -

b) possui e gosta dos seguintes programas: S/NÃO USA

16. Intervalo de tempo decorrido entre a observação e esta
declaração: 3 MESES E 20 DIAS

17. Outros dados julgados úteis:



II - DADOS REFERENTES À ÁREA OBSERVADOR/OANI

1. Município: *NOVA FRIBURGO*
2. Estado: *E. DO RIO*
3. Posição em relação a:
 - a) Sítio -
 - b) fazenda -
 - c) vila -
 - d) cidade - *no centro da cidade*
4. Característica regional em relação a acidentes geográficos:
 - a) plana:
 - 1) planície -
 - 2) planalto -
 - b) montanhosa - *Sim*
 - c) litorânea - *N*
 - d) hidrográfica - *N*
5. Vegetação local:
 - a) rasteira -
 - b) caatinga -
 - c) mata -
 - d) floresta -
 - e) culturas -
 - f) jardins - *Sim*
6. Minas e Jazidas: *N*

III - DADOS REFERENTES À OBSERVAÇÃO

1. Hora: 2030
2. Dia da semana: quinta-feira
3. Dia do mês: 19. FEVEREIRO
4. Estação do ano: VERÃO
5. Ano: 1969
6. Condições atmosféricas no momento da observação:
 - a) Diurna: H
 - 1) posição do Sol em relação ao binômio observador/
OANI -
 - b) Noturna: SIM
 - 1) posição da Lua em relação ao binômio observador/
OANI - NÃO HAVIA
 - 2) fase da Lua -
 - 3) estrelas visíveis:
 - (a) Céu estrelado - SIM
 - (b) Céu parcialmente estrelado -
 - (c) Céu sem estrelas -
 - c) Nuvens:
 - 1) nenhuma - OK
 - 2) poucas -
 - 3) bastante -
 - 4) totalmente nublado -
 - d) Temperatura:
 - 1) frio -
 - 2) morno - OK
 - 3) quente -

e) Humidade:

- 1) seco - OK
- 2) húmido - N
- 3) bruma seca - N
- 4) nevoeiro - N
- 5) chuva - N
- 6) tempestade:
 - (a) no local -
 - (b) nas proximidades N

f) Vento:

- 1) Intensidade:
 - (a) nulo - N
 - (b) fraco -
 - (c) moderado -
 - (d) forte -
- 2) Direção: N

7. Posição relativa OANI/OBSERVADOR:

- a) distância entre OANI e observador, tomada sobre o solo: ± 1000 metros
- b) posição em relação ao horizonte de ZERO A NOVENTA GRAUS: 600
- c) com referência a:
(Poste, torre, antena, linha de alta tensão, floresta e etc) em cima da montanha, como se se visse o chão.

8. Descrição do lugar:

- a) êrmo - N
- b) habitado - S
- c) iluminado ou não - S
- d) presença eventual de pessoas:
 - 1) número: 2
 - 2) em grupo - SIM
 - 3) afastadas entre si: NÃO

e) presença de animais:

1) espécie: *N*

2) quantidade:

f) existência ou não de reflexos metálicos, aquáticos, etc, no momento da observação: *N*

9. Presença, nas imediações, de:

a) casas - *S*

b) Fábricas - *N*

c) escolas - *N*

d) hospitais - *N*

e) quartéis - *S*

f) antenas de Rádio-Emissoras - *S*

g) antenas de repetidoras de Televisão - *N*

h) sub-estações de energia elétrica - *N*

i) usinas elétricas - *N*

j) linhas de baixa tensão - *S*

k) linhas de alta tensão - *N*

l) transformadores - *N*

m) rodovias - *S*

n) ferrovias - *N*

o) oleodutos - *N*

p) adutoras de água - *N*

q) outros imóveis notáveis - *CLUB DO XADREZ / IGREJA /*

AVENIDA com EDIFÍCIOS

10. Posição astronômica do lugar da observação (carta estelar)
- a) azimute do local (quando houver ascensão reta do OANI)
11. Condições do Mar (no dia da observação):
- a) calmo -
 - b) turbulento (ondulações) - *N*
 - c) espelhado -
 - d) agitado (grandes cristas) -
12. Outros:
- a) dados ionosféricos -
 - b) dados sobre o comportamento do magnetismo -
 - c) análise qualito-quantitativa de materiais colhidos no local de aproximação ou pouso no solo - *N*
 - d) análise de outros materiais -
 - e) análise de material deixado por OANI -
13. Situação do observador no momento da observação:
- a) observador ao ar livre (onde qual o deslocamento) - *Sim*
 - b) no interior de prédio - *N*
 - c) dentro de veículo - *N*
 - 1) espécie:
 - 2) velocidade -
 - 3) altitude em caso de aeronave -
 - 4) pilotando, dirigindo, passageiro ou outra função
 - 5) com luzes internas:
 - (a) acesas -
 - (b) apagadas - *H*
 - 6) com faróis:
 - (a) acêsos -
 - (b) apagados -
 - d) observação feita através de:
 - 1) olho nú - *S*
 - 2) óculos - *N*
 - 3) vidraça ou parabrisa - *N*
 - 4) aparelho ótico (espécie e características) - *N*

IV - DADOS REFERENTES AO'S OANI'S

1. Descrição livre, feita pelo observador: *Estava na praça, juntamente com uma amiga D CLARA ZAIATE, quando avistaram uma forte esferidade de luz alaranjada, OANI de metalico, cintilante, tamanho aproximado de 1 roda de carro, que surgiu de cima da montanha subindo rapidamente para o céu, sem ruído algum. Diz que a intensidade da luz era fortíssima e a esferidade vertical muito grande.*

2. Dados técnicos:

- a) tempo de duração do fenômeno: *± 3 minutos*
- b) formato: *redondo*

- c) dimensões (se possível comparadas com objetos próximos), com croquis:

redondo, metálico, cintilante, como se tivesse luz própria fortíssima, iluminando efraamente as montanhas que se encontravam abaixo do OANI.

d) aparência:

- 1) sólido - *S*
- 2) acomodável - *N*
- 3) opaco - *N*
- 4) translúcido - *N*
- 5) luminosidade emitida:
 - (a) luz refletida -
 - (b) ardente - *S*
 - (c) cintilante - *S*
 - (d) intensidade - *fortíssima, o que muito impressionou a observadora*
 - (e) contínua - *sim*
 - (f) intermitente - *N*
 - (g) colorações - *alaranjada (tipo incandescente).*

- e) faróis:
- 1) número:
 - 2) disposição em relação ao OANI -
 - 3) alcance da iluminação projetada -
 - 4) cor da luz emitida -
 - 5) intermitente ou contínua -
 - 6) feixe de luz ou luz difusa -
 - 7) formato do farol -
 - 8) tamanho em relação ao OANI -
- f) janelas:
- 1) número:
 - 2) disposição em relação ao OANI -
 - 3) tamanho relativo ao OANI -
 - 4) formato -
 - 5) cor do "vidro" de vedação -
- g) porta:
- 1) aberta -
 - 2) fechada (frestas?) -
 - 3) em movimento - para cima
para baixo
para o lado
de correr
 - 4) tamanho relativo ao OANI -
 - 5) tamanho relativo ao tripulante -
 - 6) formato -
 - 7) posição relativa ao OANI -
 - 8) acionamento manual ou automático -
- h) suportes de apoio:
- 1) pairado, aparentemente sem apoio -
 - 2) apoiado no chão:
 - (a) número de apoios:
 - (b) posição relativa ao OANI -
 - (c) comprimento -
 - (d) formato e terminação -
 - (e) forma de recolhimento -

i) existência de estribos, saliências laterais, etc:

H

j) outros dados julgados convenientes:

H

3. Dados referentes a posições e movimentos:

a) OANI imóvel:-

1) no todo -

2) em parte:

(a) corpo central fixo -

(b) corpo central móvel - tipo de movimento (rotação) -

- movimento equilibrado, estável -

b) OANI em movimento:

1) rotação -

2) oscilação estacionária -

3) equilibrado estável -

4) zig-zag -

5) fôlha-sêca -

6) parafuso -

7) manobras lentas -

8) manobras bruscas -

9) desenvolvimentos - horizontais

- verticais *sim*

10) maneira de desaparecimento - vagarosa

- repentina *sim*

- instantânea

c) trajetória do OANI:

1) de onde veio -

surgiu como se tivesse decolado de cima da montanha

2) para onde foi -

subiu na vertical, para o céu

3 - que manobra fez -

subida rápida para o alto.

4. Dados referentes a ruídos:

a) não houve - *OK*

b) sibilante -

c) cascata ou catarata (água caindo com ruído) -

d) cascalho -

e) semelhante a sino -

f) agudo, como agulha metálica vibrando -

g) outros:

h) interferência sobre sinais rádio:

1) ruídos parasitas -

2) silêncio -

3) outros:

5. Dados referentes a tripulação:

a) número de tripulantes:

b) aspecto físico em geral (descrição livre):

c) feições (semelhança com tipos próprios de algum país)

d) sexo presumível -

e) timbre de voz -

f) idade provável -

g) estatura, peso e demais medidas, comparadas com as do homem -

h) vestimentas:

1) aspecto (descrição livre):

2) cores -

3) número de peças:

4) costura, botões, bolsos, zippers, cintos, etc -

5) cobertura (conjunto único com a vestimenta ou não, aspecto) -

6) calçados -

7) bolsas, sacolas e demais acessórios -

i) arma ou algo parecido (descrição livre):

1) quantidade por tripulante -

2) quantidade total -

3) aspecto (comparado com algo conhecido):

4) se foi apontada para o observador:

(a) se foi acionada, como foi:

(b) efeito sentido pelo observador, durante acionamento:

H

(c) efeito sentido pelo observador, após cessação do acionamento:

H

j) outras referências observadas nos tripulantes:

H

V - COMPROVAÇÕES OBJETIVAS DESTA DECLARAÇÃO

1. Fotografia:

- a) tipo de máquina -
- b) abertura -
- c) filme usado -
- d) velocidade da exposição -
- e) exibição do negativo -
- f) possibilidade de fotomontagem -
- g) outros dados:

2. Cinematografia:

- a) tipo de máquina -
- b) número de quadros por minuto -
- c) sensibilidade do filme -
- d) bitola do filme -
- e) filmagem através de teodolito, telescópio, luneta, etc:

3. Exame pericial do local:

- a) pegadas -
- b) marcas -
- c) resíduos -
- 1) resultados da análise -

2) órgão que executou a análise -

d) natureza e resistência do solo ou superfície -

e) outras espécies de decalque:

Obs.: FAZER CROQUIS, INDICANDO TAMANHOS, FORMAS, NÚMEROS, DISPOSIÇÃO ENTRE SI, EM RELAÇÃO AO OÂNI E EM RELAÇÃO A OUTROS OBJETOS NOTÁVEIS - ANEXO:

VI - EVENTOS NOTADOS SIMULTANEAMENTE COM A PRESENÇA DO OANI

1. Sobre o local:

a) radioatividade - H

b) magnetismo - H

2. Sobre pessoas: H

3. Sobre animais, pássaros, etc - N

4. Sobre motores a explosão:

a) parada súbita -

b) impossibilidade de renovimentação - N

c) volta ao funcionamento, após o afastamento do OANI
(a que distância) -

5. Sobre motores elétricos:

a) parada súbita:

b) impossibilidade de renovimentação - H

c) volta ao funcionamento, após afastamento do OANI
(a que distância) -

6. Sobre geradores elétricos:

a) parada súbita -

b) impossibilidade de funcionamento - H

c) volta ao funcionamento, após o afastamento do OANI
(a que distância) -

7. Sobre rádio-receptores - H

8. Sobre gravadores - N

9. Sobre rádio-transmissores - N

10. Sobre aparelhos do radar - N

11. Sobre aparelhos de Raio-X - N

12. Sobre aparelhos de televisão - N

13. Sobre iluminação pública: N

14. Sobre iluminação domiciliar - /
15. Sobre rede telefônica - /
16. Sobre outros objetos e lugares - /
17. Efeitos, sobre a coletividade do lugar, dos fenômenos descritos neste relatório. *a população da cidade está um pouco apreensiva, pois há tempos atrás foram sobressaltados por um ruído estranho, após a observação de um OVNI, tendo sido feita pesquisa e nada foi encontrado.*

VII - DESCRIÇÃO HISTÓRICA DESTA PESQUISA, COM APRECIACÃO
FINAL SOBRE OS FENÔMENOS OBSERVADOS:

CHEFE DA CIOANI



Muita gente anda vendo disco voador

RIO, 21 (Sucursal) — Duas senhoras cariocas, Raquel Calilli e Clara Zwiarte, ambas residentes na rua Soriano de Sousa, 162, Tijuca, estão entre as centenas de pessoas que observaram discos voadores nos céus da cidade de Nova Friburgo, notadamente na quarta-feira de cinzas. As duas senhoras veraneavam naquela localidade serrana, e encontram-se abaladas com a visão nítida de um disco voador "irradiando sobre elas" uma luz intensíssima de uma altura aproximada de mil metros.

As 21 horas da última quarta-feira, d. Raquel e d. Clara estavam passeando na praça dos Suspiros, quando avistaram "o estranho objeto, que levantou-se por trás da montanha, numa velocidade impressionante, até atingir uma altura de cerca de mil metros. Neste momento estacionou no ar, bem acima de nossas cabeças, irradiando sobre nós, durante alguns segundos, uma luz intensíssima. O objeto parecia, no alto, pouco maior que uma roda de automóvel, de cor metálica, como se fosse de alumínio".

POPULAÇÃO VÊ CLARO

Centenas de pessoas de Nova Friburgo presenciaram o claro a que se referiram as sras. Raquel Calilli, Clara Zwiarte, "vindo das montanhas que circundam a cidade". As duas senhoras e seus respectivos maridos são, segundo pessoas da sua amizade, indivíduos reconhecidamente escurecidos e nunca antes foram alvo de visões semelhantes. Elas são as testemunhas mais recentes da aparição de discos voadores em Nova Friburgo, que há dois meses, segundo registro informam dezenas de pessoas, um enorme clarão de um estrondo de vidro de um vidro para a estilhaçou as vidracas da casa. O fato é considerado um mistério para a população e pelas autoridades, que não conseguiram explicá-lo. O claro e o estrondo, cediam do mesmo local da vias das cidades observadas pelas duas citadas senhoras.

EM NITERÓI

Também nas proximidades de Niterói, são frequentes e numerosas as testemunhas que afirmam terem observado discos voadores nos céus da região. O sr. Carlos Alberto Sertá, e seu sogro, sr. Mário Augusto Silva, declararam ter visto discos voando seguidas sobrevoando o cidade de Parada Poli. "Notam-se ambos possuindo o objeto que ambos possuem na lateral de dezinha de São João, um malmente voando lado a lado, circulares, com faixas luminosas, com emitindo um de cor azul, emitindo um clarão com nenhum tipo de ruído que eu conheço". As aparições são sempre entre as 18 e as 20 horas, de discos passam grande velocidade e lentamente n

los a olho nu: especialmente do alto do morro Três Marias, que parece ser um ponto de referência para a rota dos objetos.

— Os que duvidam da veracidade de minhas afirmações estão convidados a ir ao nosso sítio, ter o prazer em ensinar o caminho — diz o sr. Sertá.

Em Parada Poli existe um único armazém, o do sr. Didi, que também declara ter visto diversas vezes a passagem dos discos voadores. O armazém dita apenas quatro quilômetros e meio do sítio.

SENHORAS CARIOCAS TAMBÉM VÊEM DISCO-VOADOR EM NOVA FRIBURGO

Duas senhoras, Raquel Calili e Clara Zalate, ambas residentes na Guanabara (Rua Soriano de Sousa, 162, apartamento 404), e que se encontram veraneando em Nova Friburgo, Estado do Rio, estão abatadas com a visão nítida de um disco-voador na noite de quarta-feira de cinzas, precisamente às 21 horas, "irradiando uma luz intensíssima, de uma altura aproximada de mil metros".

As duas senhoras, que estavam passeando na Ponte dos Suspiros, em companhia de seus maridos, um deles técnico em eletrônica, que confirmou a visão, ficaram abaladas com o acontecimento, também presenciado por outras pessoas de Friburgo, que se limitaram a descrever apenas o clarão inexplicável vindo de cima das montanhas que cercam a cidade.

A visão

Segundo descrição da Sra. Raquel Calili, que precisou tomar calmante para tornar a falar, "o estranho objeto levantou-se por detrás da montanha, numa velocidade impressionante, até atingir uma altura que eu calculo deveria ser de uns mil metros. O objeto tinha tamanho pouco maior que uma roda de automó-

vel, uma cor metálica, como se fôsse de alumínio, e irradiava uma luz poderosa".

Antecedentes

As duas senhoras e seus respectivos maridos, que são, segundo pessoas de sua amizade, pessoas reconhecidamente esclarecidas, são as testemunhas mais recentes de visões de discos-voadores em Nova Friburgo, que há dois meses, segundo registro local, presenciou, através de várias pessoas, um enorme clarão no céu da cidade, seguido de um estrondo que estilhaçou as vidraças de diversas casas, fato este considerado um mistério pela população e sem explicação por parte das autoridades. O clarão e o estrondo procediam do mesmo local da visão agora observada pelas Sras. Raquel Calili e Clara Zalate.

Um lavrador que mora perto da Serra da Caledonia, em Nova Friburgo, Estado do Rio, diz que ouviu um barulho estranho de madrugada, e pensa que "era um avião caindo". A FAB investigou e não achou nada. Já há pessoas que falam em disco voador.

UM MISTERIO O BARULHO NA SERRA

RIO — Patrulhas, formadas por soldados do Tiro de Guerra de Friburgo e do destacamento da Polícia Militar do Estado do Rio, deslocaram-se, na madrugada de ontem, para o morro da Caledônia, com missão de localizar um avião, que segundo o testemunho de um lavrador, teria colidido e explodido em seguida.

As buscas foram iniciadas às 6 horas da manhã e encerradas às 19 horas, sem que nada de positivo fosse conseguido.

Alem das patrulhas policiais, grupos de 80 trabalhadores, mobilizados pelo vereador Alencar e pelo diretor da divisão de obras da Prefeitura Municipal de Friburgo foram deslocados para o morro da Caledônia.

POLICIA NA AREA

O delegado Elton Carvalho, ao tomar conhecimento da noticia da queda de um avião na Caledônia, disse ter organizado um pequeno grupo de resgate, formado pelo comissario Emilio, um cabo e um soldado para uma vistoria na zona, dada como sendo aquela em que caíra a aeronave de passageiros.

O comissario Emilio, falando à reportagem, disse ter inquirido o fazendeiro Getulio Gabriel Furtado e ter ouvido deste a informação de que «ouvira, à 1h15, de ontem, o ronco de um avião e logo em seguida um forte estrondo». Disse, ainda, o fazendeiro, pela manhã, te-

lefonou para as emissoras de radio da Guanabara dando a informação.

Em Friburgo, em face da noticia, a vida praticamente parou, dezenas de pessoas rumaram para o morro, que dista 10 quilômetros do centro e tem 2.400 metros de altura, com objetivo de auxiliar nas buscas e no socorro das possiveis victimas do desastre.

O lavrador Waldemar Ferreira, por sua vez, confirmou para a policia que ouvira «o rouco do avião, seguido do forte estrondo, e um silencio inquietante». Disse ainda o lavrador que, pela manhã, bem cedo, correu à cidade e espalhou a noticia.

Em Friburgo chove copiosamente. O mau tempo reinante prejudica os trabalhos de busca.

A população do municipio acredita que o desastre tenha ocorrido em outra cidade e aponta São José do Ribeirão e Jardim Cordeiro, como os provaveis locais do acidente.

FAB ESPERA

A noticia da provável ocorrência de um desastre no Morro da Caledonia, logo cedo, provocou a mobilização de todo o efetivo do Serviço de Busca e Salvamento da Força Aérea Brasileira, destacado na 3.a Zona Aérea.